

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A IGUALDADE DE RECURSOS SOB O ASPECTO DA CULTURA INDÍGENA

AUTOR PRINCIPAL: VIVIANE DIPP ALTENHOFEN

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: ADRIANA FASOLO PILATI SCHELEDER

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - UPF - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM DIREITO

INTRODUÇÃO

O estudo a ser desenvolvido, abordará acerca da teoria da igualdade de recursos trazida por Ronald Dworkin, entretanto, sob a análise específica de sua aplicação na cultura indígena.

Tratar a possibilidade de se igualar diferentes culturas a fim de todos terem acesso às mesmas questões é uma forma justa de se combater as constantes desigualdades culturais.

Como é cediço, os povos indígenas partem do princípio de que tudo lhes pertence, ou seja, a natureza provê aquilo de que necessitam, assim, suas atitudes são de povos que utilizam o suficiente para sua existência, não existindo recursos prévios divididos de modo igualitário para aquisição do que se quer obter futuramente, contrário à teoria igualitária criada por Ronald Dworkin.

Assim sendo, a análise acerca da temática tem por objetivo verificar a possibilidade de redistribuição de recursos de modo igualitário entre as culturas em análise, buscando assim uma erradicação das desigualdades existentes.

DESENVOLVIMENTO:

Partir-se-á da análise da teoria desenvolvida por Dworkin, (2005, p. 79) acerca da igualdade de recursos, entretanto, para este, a questão de igualdade, é aquela igualdade de quaisquer recursos que os indivíduos possuam privadamente. O mesmo trás a ideia de um leilão hipotético, onde anteriormente a este, as pessoas já



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



FAPERGS



50
UPF

estivessem em situação igualitária para aí fazerem seus lances em adquirirem aquilo que almejam com base no estilo de vida que querem pra si.

Na visão de Dworkin (2005, p. 80), a divisão igualitária de recursos, pressupõe a existência de uma forma de mercado econômico, assim, o que se denota é que se quer a igualdade para conseguir comprar o que se almeja, todavia, e quando essa sociedade a qual se quer introduzir uma teoria igualitária, não valoriza a riqueza em bens como fator predominante de vida.

O objetivo da igualdade de recursos é que uma parcela simétrica de recursos seja dedicada à vida de cada pessoa, e Dworkin (2005, p. 105) escolheu o leilão como a maneira certa de avaliar o que se põe à disposição de cada pessoa, por sua própria decisão, para tal finalidade.

A cultura indígena é deveras conhecida milenarmente, seja por seus remédios medicinais, seja por suas técnicas de caça e pesca, seus rituais ou suas formas de defesa da tribo.

Importante destacar, que como dizia Las Casas (1985, p. 31,), os índios “estão acostumados a não ter de provisão mais do que necessitam e que obtêm com pouco trabalho”, enfim, entendiam o princípio de fazer parte do meio ambiente e não viviam à margem deste.

Como viver igual em uma cultura acima dos costumes “civilizados”, pois o povo indígena aprendeu a valorizar algo que a sociedade monopolizada não consegue enxergar, que é onde está a sua maior riqueza, a natureza.

Para se reduzir as desigualdades existentes entre a redistribuição de recursos entre uma sociedade monopolizada e a cultura indígena, há que ser necessário uma mudança de visão quanto a essa cultura diversificada e por que não dizer mais evoluída, pois, o que se nota é a preocupação com a exploração do conhecimento deste povo e não a sua inclusão.

A cultura indígena tem se mantido à margem da modernidade capitalista, mantendo assim seu modo de viver, entretanto, as influências capitalistas e colonial, tem impedido que este povo tenha visões felizes de sua realidade (ACOSTA, 2016, p. 70).

O bem viver para Acosta (2016, p. 82), amplamente buscado pelo povo indígena, trata-se de se dar impulso aos indivíduos para que tenham harmonia entre si e se entendam como parte da natureza, nunca negando ao indivíduo a sua diversidade, igualdade e liberdade.

O que se percebe com todos os elementos pesquisados é que a desigualdade não é somente no modo cultural relacionado aos costumes do povo indígena e sim de uma visão sobre o mundo. Erradicar as desigualdades simboliza mudar a forma de pensar no outro e valorizar a vida coletiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Após uma comparação acerca da teoria da igualdade de recursos elaborada por Ronald Dworkin, ao modo de vida e conhecimento dos povos indígenas, o que se pode



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



descrever é que a igualdade pretendida por Dworkin deverá iniciar pelo pensamento sobre o outro e seu modo de viver, analisar sua concepção de mundo e valorização do que se têm.

Para as desigualdades se difundirem é necessário amplificar o respeito, o amor e o conhecimento à todos os povos. Ser igual é ser humano.

REFERÊNCIAS

ACOSTA, Alberto. O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. Tradução de Tadeu Breda. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016.

DWORKIN, Ronald. A igualdade de recursos. In: A virtude soberana: a teoria e a prática da igualdade. Tradução de Jussara Simões. São Paulo: Martins Fontes, 2005. p.79-156.

LAS CASAS, Frei Bartolomé de. O Paraíso Destruído. A sangrenta história da conquista da América espanhola. 3. Ed. Porto Alegre: L&PM Editores Ltda, 1985.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.